

CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO DIA DA FREGUESIA DOS FLAMENGOS

Horta, 05 de setembro de 2013

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Os meus parabéns à Freguesia dos Flamengos por constituir-se como um dos polos de desenvolvimento da ilha do Faial, fruto do dinamismo da sua gente e da vitalidade que imprime à sua vida quotidiana.

O gosto e a satisfação de estar aqui presente convosco derivam, também, do facto de este ser um bom momento para celebrar o Poder Local, pois é nas freguesias que ele tem a sua raiz mais profunda, é nas freguesias que ele encontra a sua raiz e o seu alicerce mais profundo e mais sólido. Sobretudo na conjuntura que vivemos, é importante, aqui nos Flamengos, nos Açores, salientar, reafirmar a necessidade imperiosa de defendermos as nossas freguesias.

Não apenas aquilo que elas representam como forma institucionalizada de organização, mas de defendermos as nossas freguesias por aquilo que representam como sinal exterior de uma comunidade, por aquilo que elas representam de potencial de desenvolvimento e de progresso, por aquilo que elas representam de curar e de atender às necessidades de uma determinada comunidade.

Para o Governo dos Açores, este aspeto é fundamental e deve ser quotidianamente afirmado e reafirmado. Desde logo, porque há outras perspetivas, há outros entendimentos.

Convictos que estamos da importância das freguesias nas nossas ilhas, julgo que é essencial que reafirmemos sempre que for possível, sempre que for necessário, a importância de defender a existência das freguesias aqui nos Açores.

Numa comunidade como os Flamengos, esta defesa, este chamar a atenção para a importância das freguesias não precisa de muitos mais argumentos, precisa apenas que se passeie pela freguesia para vermos o que é possível uma Junta de Freguesia realizar em benefício das suas populações, em benefício da terra que representa.

Vivemos tempos em que também se torna necessário salientar que existem preocupações na ação dos poderes públicos e, no caso concreto, falo pelo Governo Regional, que são específicas e que são particulares no seu entendimento, na forma como se realizam, daquilo que porventura a outros níveis de poder se considera como a via a seguir.

Tenho, em diversas circunstâncias, chamado a atenção para a Via Açoriana. Uma Via Açoriana de nos conduzir a todos, enquanto Povo, enquanto Comunidade, neste período de maior turbulência em que vivemos. E a Freguesia dos Flamengos é um bom exemplo

da concretização desta Via Açoriana, que não se limita a um mero conceito, mas que, ao invés, concretiza-se no dia-a-dia de cada um de nós.

É por acreditar nesta Via Açoriana que o Governo dos Açores, no âmbito do Centro Comunitário do Divino Espírito Santo, avançou com o Centro de Noite dos Flamengos. É por considerarmos que esta Via Açoriana é o caminho que entendemos que deve ser prosseguido que estamos a construir em parceria uma Creche nesta freguesia e que vamos avançar com a fase seguinte deste investimento, que incluirá arranjos exteriores e equipamentos.

É por acreditar que o nosso caminho é esta Via Açoriana, que me leva a que hoje, aqui, possa reafirmar o compromisso do Governo dos Açores em construir um Centro de Dia nos Flamengos, num investimento que é estimado em cerca de um milhão de euros.

Estamos, pois, a falar de uma via, de uma forma de entender a ação do Governo dos Açores que não se prende apenas com aquilo que são as áreas que privilegiamos. É certo que queremos criar riqueza. É certo que queremos criar emprego. É certo que consideramos que esta Via Açoriana se alicerça nesta necessidade.

Mas há um outro aspeto que, porventura, não tem sido muito salientado e que hoje, aqui, gostaria de realçar. Esta Via Açoriana não é apenas a Via do Governo, não é apenas a forma como o Governo faz ou quer fazer. Nós queremos parceiros. Nós aceitamos parceiros. Nós incentivamos a que surjam parceiros, desde logo ao nível das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, para nos ajudar a levar e a trilhar este caminho.

A experiência de meses neste XI Governo dos Açores carrega consigo já uma certeza: é que esse é o caminho que devemos seguir, porque a mim, como Presidente do Governo, mais do que poder dizer ‘o Governo fez isto ou fez aquilo’, o que interessa é dizer ‘isto foi feito porque se juntaram esforços, isto foi feito porque se uniram vontades’.

Quando falamos de Via Açoriana falamos desta comunhão, desta parceria que quotidianamente se deve fortalecer, se deve rejuvenescer entre o Poder Local democrático, o Poder Local forte, ativo, interveniente, exigente, reivindicativo, é certo, mas um Poder Local que coloca acima de tudo a disponibilidade para fazer, para ajudar a fazer, para ajudar a concretizar em benefício das populações que representa.

Faço, pois, questão de terminar, no dia que se celebra aqui a Freguesia dos Flamengos, dirigindo – e permitir-me-ão que o faça de forma geral – uma palavra de agradecimento e de apreço aos milhares e milhares de Açorianos que todos os dias nas Juntas de Freguesia, nas Assembleias de Freguesia, nas Assembleias Municipais e nas Câmara Municipais dão o melhor de si, o melhor do seu saber e do seu esforço para ajudar a construir uns Açores melhores.

Não ignorando que estamos à beira de um ato eleitoral, gostaria também, como Presidente do Governo, de dirigir uma palavra de apreço aos milhares e milhares de Açorianos, independentemente do partido, que, num ato de participação na vida pública, integram as listas que são candidatas a esse ato eleitoral. É efetivamente mais uma prova da

importância que o Poder Local tem, mais uma prova da importância que as nossas Freguesias e as nossas Câmaras Municipais têm.

É também com o trabalho, com a abnegação, com o amor à terra que eles demonstram que se constroem diariamente os nossos Açores. São, por isso, uma das peças fundamentais e insubstituíveis da nossa organização territorial e uma das faces mais visíveis do serviço público.

Pelo seu altruísmo, pela sua dedicação, fica aqui expresso o reconhecimento e o apreço do Governo dos Açores.

A toda a população dos Flamengos, a todas as instituições desta Freguesia, manifesto os meus votos, em meu nome pessoal e em nome do Governo, para que continuem a fazer da sua terra um sinónimo de orgulho para si próprios, um sinónimo de orgulho para a ilha do Faial e um motivo de orgulho para os Açores.

Muito obrigado a todos.